

Emanuela Sousa

# Coração a bordo

a essência do sentir

Editora Penalux  
Guaratinguetá, 2020



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro  
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br  
www.editorapenalux.com.br

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Talita Almeida

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S725c SOUSA, Emanuela

Coração a bordo / Emanuela Sousa – Guaratinguetá, SP: Penalux, 2020.

112 p.: 21 cm.

ISBN: 978-65-990066-0-9

1. Prosa poética. I. Título

CDD B869.93

---

Índice sistemático:

1. Literatura brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida  
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

## Eu Sinto Muito

...*Por você sentir tão pouco.* E de verdade, sinto muito por você não estar na minha pele, sentindo a adrenalina percorrer sobre as veias, e a cada pulsação ela vai ficando mais forte.

Eu sinto muito por você viver tão medíocre nessa vida de sentir menos e *saber menos*, achando que está salvo de todos os maremotos que a vida dá.

Não vou te pedir desculpas por sentir tão intensamente, Enquanto você faz descaso disso. Não se preocupe comigo. Eu estou bem!

Abri os olhos para o mundo e vi que sentir é uma dádiva que nem todo mundo têm. É um privilégio. É como saltar do abismo, sem ter medo da queda. Não quero saber da consequência que queda poderá me proporcionar, apenas quero saber do percurso e da adrenalina deliciosa.

Sentir muito é só para os corajosos, e apaixonados.

## Afinal, Teu coração transborda?

Intensidade é algo realmente assustador...

A gente tem medo da tamanha profundidade da pessoa, temendo entrar e não mais voltar. A gente teme a todo momento se prender a laços que no final se transformem em um nó que nos cause dor... E é este o problema das pessoas intensas: se doar demais, querer demais, quando nem sabe o que é. Sou intensa por natureza, a ponto de me doar e esquecer que possuo vida. Isso de certa forma assusta quem está do outro lado, que não cessa em retribuir em doses homeopáticas o afeto, com o pé atrás, temendo se afogar. Isso eu já venho me acostumando... E quando o destino tratou de pôr no meu caminho alguém com a intensidade como a minha e às vezes até maior, eu recuei, fugi e coloquei barreiras que impediam ter qualquer tipo de laço de afeto. A vida de pessoas intensas é tomada de mistérios, que cabe a elas descobrir... Elas nasceram para ser profundas, como abrigos, mas não querem ser abrigados em corações que elas desconhecem.

## **INTENSIDADE É UM ASSUNTO ENSURDECEDOR PARA OS SUPERFICIAIS**

Se até mesmo nós, que transbordamos, sentimos aquele receio de pessoas como nós, imagine aqueles que preferem racionalizar ao invés de despejar? Eles simplesmente não nos suportam!

A minha pergunta inicial é:

E tu, transbordas ou ainda é contido

## Pés Cansados

E de tanto caminhar, meus pés criaram calos. De tanto me entregar, eu me fechei. E de tanto tentar, eu passei a ter medo de partidas.

De tanto acreditar, desacreditei.

Talvez o futuro há de me mostrar um novo caminho, e um novo rumo com um outro alguém.

Talvez, o amor não seja para mim.

## Marcas De Expressão

Eu tenho só vinte e seis anos, um quarto bagunçado, umas contas para pagar em cima da mesa e um coração frágil. Me olhando no espelho vejo junto aos cabelos negros e rebeldes e um rosto marcado por histórias, recomeços e prantos. Veja essas marcas de expressão, elas falam por si. Sinto-me velha demais, cansada, andando por esse mundo.

Eu não sei onde isso vai parar, não sei qual será a conclusão, estou apenas seguindo a correnteza, e pagando para ver o final... Quero saber se minha correnteza vai se cruzar com a sua.

As vezes acho que vou explodir, e talvez você não vá ouvir o barulho da explosão. É que estou acostumada a me despedaçar em silêncio e me recompor sozinha.

Escute meu silêncio, observe minha feição, leia meus olhos, e veja um mundo que você não conhece.

## Meu Eu Florescer

Existe dentro de mim um caminho que se chega onde poucas pessoas conhecem... O trajeto te leva ao meu lado mais sensível, humano e dramático de ser. Eu nunca quis me expor dessa maneira, me sinto invadida e mau interpretada por outros. Eu nunca gostei mostrar minha verdadeira face, porque o mundo fugaz jamais me entenderia. É que eu sou incompreensível aos olhos deles. Tenho a péssima mania de me perder nos meus pensamentos, tropeço nas minhas palavras, gesticulo enquanto fito teus olhos na tentativa de explicar o que acontece aqui dentro... Tentativa falha. Mais uma vez.

Mas se eu te der a oportunidade de caminhar ao meu lado e te der a chave para você abrir esse meu lado e, conhecer... Por favor, apenas te peço: Cuida bem dele. Quando eu florescer cuide melhor de mim *e de você*.

Me rega, me cuida. Essa é a melhor parte de mim, e estou compartilhando apenas com você! Droga, é por isso que passei a não gostar de poesia. Ela me deixa nua, quando na verdade quero me esconder do mundo.



*P.s:* Eu já te deixei a chave. Ela foi com você na última noite que nos vimos e você disse com leve sorriso ao embarcar no próximo trem: “Me avisa quando você chegar em casa”.

---

Este livro foi composto em Dante MT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80g/m<sup>2</sup>, em fevereiro de 2020.

---